

Os alunos do Cursos de Pedagogia e suas representações acerca do gênero e da docência

SANTOS, Adriana Regina de Jesus – Universidade Estadual de Londrina –
Paraná – Brasil

adriana tecnologia@yahoo.com.br

OLIVEIRA, Claudia Chueire de. Universidade Estadual de Londrina – Paraná –
Brasil

cchueire@uel.br

5. Historia de la formación docente

Resumo

As recentes tendências na pesquisa educacional sobre gênero, docência e currículo no campo do magistério têm dado destaque aos estudos sobre as imagens, significados e crenças dos professores e alunos em relação a suas ações e práticas pedagógicas. Sendo assim, as questões de gênero, raça/etnia e classe social nas pesquisas têm se constituído uma tríade indispensável na análise do currículo dos cursos de Pedagogia, considerando os diferentes grupos sociais nele presentes (Louro, 2000). Apesar da diversidade teórica e conceitual, o presente artigo tem como objetivoidentificar e compreender as percepções, imagens e crenças que os alunos do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina possuem sobre tal aspecto.

Isso posto, foi utilizada, como metodologia de pesquisa, a abordagem qualitativa, tendo como parâmetro a Análise do Discurso. Faz-se necessário dizer que, para compreender melhor tal abordagem, foram utilizados, como principais autores de apoio, os teóricos Orlandi (1989) e Putnam (2001)..

Faz-se necessário destacar que a análise dos dados, referente às representações dos discentes do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina em relação ao gênero e à docência, trouxe uma certa inquietação, pois ficaram evidentes nesta pesquisa os aspectos de infantilização e feminização.

Isto posto, é imprescindível que haja esse momento de análise sobre a temática, pois o princípio da feminização no magistério ocorreu devido a diversos fatores, como: a busca de novos empregos para os homens, os quais deixaram esse ofício para as mulheres; a necessidade de professoras mulheres com o início da educação para as meninas, pois as turmas eram separadas por sexo; e, talvez o mais marcante e que predomina na escolha pela docência até os dias atuais, a vocação, pois as mulheres eram educadas para cuidar do lar e dos filhos, dessa forma o trabalho educacional seria apenas a extensão dos trabalhos domésticos (Almeida, 1998).

Para tanto, os grandes desafios na formação do Pedagogo necessita levar em consideração a história não contada das culturas silenciadas, tais como: a indígena, a dos negros e especificamente, neste estudo, a das mulheres.

REFERENCIAS

ALMEIDA, Jane Soares de. **Mulher e Educação**:a paixão pelo possível. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998. (Prismas).

BARBOSA, Manuel. Acção educativa perante o fim das certezas: oportunidade para mudar de registro epistemológico? **Revista Portuguesa de educação**, Minho-Portugal, v. 10, n. 2, p. 45-58, 1998.

LOURO, Guacira Lopes. Corpo, escola e identidade. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 25, n. 2, jul.-dez., 2000.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Terra a Vista**. Discurso do Confronto: Velho e Novo Mundo. São Paulo; Campinas: Cortez; Editora da UNICAMP, 1989.

PUTNAM, Linda L.; FAIRHURST, Gail Theus. Discourse analysis in organizations: issues and concerns. In: JABLIN, Frederic M.; PUTNAM, Linda

L. (Eds.). The New handbook of organizational Communication: advances in theory, research, and methods. London: Sage, 2001.